



Guerra aberta na propaganda eleitoral

Com o início da campanha na tevê e no rádio, Lula e Flávio usam imbróglis envolvendo os dois para atacar um ao outro

» ARMANDO HOLANDA

A largada da propaganda eleitoral no rádio e na televisão demonstrou as frentes escolhidas pelas campanhas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para tentar desgastar o principal adversário na corrida pelo Palácio do Planalto. Enquanto o petista aposta em denúncias envolvendo o parlamentar, como o caso *Dark Horse* e Banco Master, o candidato do PL mira as investigações que alcançam Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do petista, além da economia e da segurança pública.

Nas primeiras inserções exibidas ontem, a campanha de Lula colocou o Master no centro da ofensiva contra Flávio. Uma das peças apresenta a imagem do senador em uma ficha policial e mostra imbróglis de sua trajetória, como o caso das rachadinhas e a relação com o ex-banqueiro Daniel Vorcara, dono do Banco Master.

Outro vídeo utiliza uma adaptação do jingle que ficou conhecido como *Osmarzinho* para explorar os pedidos de dinheiro feitos por Flávio a Vorcara para, supostamente, financiar o filme *Dark Horse*, sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A estratégia petista é desconstruir a tentativa de Flávio de se apresentar como uma versão mais moderada do bolsonarismo e associar sua candidatura aos episódios de desgaste acumulados ao longo da carreira política.

O movimento deve continuar no primeiro programa presidencial, que vai ao ar hoje, quando Lula terá cinco minutos e 31 segundos — o maior tempo entre os postulantes ao Palácio do Planalto.

Do outro lado, Flávio terá quatro minutos e 20 segundos e também prepara uma ofensiva. A campanha do presidencialista escolheu a economia e a segurança pública como eixos para confrontar o governo.

Parte das gravações foi feita em estabelecimentos comerciais, numa tentativa de relacionar o endividamento das famílias, o custo de

Tempo de tevê

Presidente Lula
5 minutos e 31 segundos

Senador Flávio Bolsonaro
4 minutos e 20 segundos

Ex-governador Ronaldo Caiado
2 minutos e 2 segundos

Escritor Augusto Cury
35 segundos

*Os demais concorrentes não têm tempo de tevê, porque não atingiram critérios definidos na cláusula de barreira

vida e as dificuldades enfrentadas por empresas à condução econômica da gestão petista.

Escândalos

O candidato do PL também pretende explorar as investigações envolvendo Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, e Marco Aurélio Ribeiro, conhecido como Marcola, ex-chefe de gabinete do presidente da República. O filho do chefe do Executivo é alvo de três inquéritos em andamento no Supremo Tribunal Federal (STF) por possível de tráfico de influência, mesma suspeita que paira sobre Marcola.

A intenção é associar as apurações atuais a antigos escândalos dos governos do PT e recuperar o discurso anticorrupção que impulsionou o bolsonarismo em eleições anteriores.

Flávio colocou no ar, ontem, uma peça que tenta associar Lula ao chavismo a partir do documentário sobre o presidente brasileiro dirigido pelo norte-americano Oliver Stone, há dois anos, e apresentado no Festival de Cannes. O vídeo destaca a participação do venezuelano Maximilien Arvelaiz na produção e recupera empréstimos concedidos pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) à Venezuela durante os governos de Hugo Chávez e Nicolás Maduro.

Ricardo Stuckert.



O presidente Lula participou de ato em Salvador para reforçar as campanhas de Jerônimo Rodrigues, Jaques Wagner e Rui Costa

Memória

Veja os casos que serão explorados na propaganda eleitoral

CONTRA LULA

Lulinha e Marcola

» O empresário Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, é alvo de três inquéritos no STF por suposto tráfico de influência. O primeiro deles investiga se o filho do presidente Lula favoreceu a empresa de Antônio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS, que atuava com medicamentos derivados de cannabis, junto ao Ministério da Saúde. O segundo inquérito apura se Lulinha beneficiou uma empresa de tecnologia da informação junto à Dataprev. A terceira apuração atinge Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola, ex-chefe de gabinete de Lula, também por suspeita de tráfico de influência. Segundo a PF, ele tinha ligação com Lulinha e a lobista Roberta Luchsinger, aliada ao Careca do INSS.

» A defesa de Lulinha aponta “vazamentos

seletivos e criminosos”, por parte da Polícia Federal, com objetivos eleitorais.

CONTRA FLÁVIO

Dark Horse

» Em maio, o site Intercept Brasil revelou mensagens por escrito e áudio entre o senador Flávio Bolsonaro e o dono do Banco Master, Daniel Vorcara. Nos diálogos, o senador pede dinheiro ao empresário para, supostamente, ajudar a bancar a produção do longa *Dark Horse*, sobre a vida do pai.

» Segundo o site, teria havido uma negociação para que Vorcara contribuísse com o equivalente a US\$ 24 milhões e que já teriam sido feitos pagamentos até 2025 no valor de US\$ 10 milhões.

» Em um dos diálogos com Vorcara, Flávio diz: “Apesar de você ter dado liberdade, Daniel, de

a gente te cobrar, eu fico sem graça de ficar te cobrando, tá?”. Em seguida, completou: “É porque está num momento muito decisivo aqui do filme e, como tem muita parcela para trás, cara, está todo mundo tenso”.

» Confrontado com a acusação, Flávio negou, em um primeiro momento. Depois, disse que buscava financiamento privado para a produção.

Rachadinha

» Flávio foi acusado de ter contratado funcionários fantasmas que lhe devolviam a maior parte dos salários pagos pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) quando ele era deputado estadual.

» O parlamentar sempre negou as irregularidades. O caso foi encerrado por questões processuais, sem julgamento do mérito.

Instagram pessoal



Em sabatina, presidente negou conhecer a lobista Roberta Luchsinger

Lula: fotos não significam amizade

A equipe de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou, em nota, que as fotos do petista ao lado da lobista Roberta Luchsinger não significam que os dois tenham uma relação pessoal. Na sabatina concedida para a TV Globo, o chefe do Executivo disse não conhecer a empresária e que ela nunca esteve próxima dele.

De acordo com a equipe de campanha, as fotos de Roberta com Lula ocorreram porque o presidente é “abordado por inúmeras pessoas para registros fotográficos”. A nota diz ainda que a fala do chefe do Executivo na sabatina foi no intuito de esclarecer que nunca houve uma relação próxima entre os dois.

“O presidente Lula é uma figura pública que, ao longo de sua trajetória e especialmente em campanhas e agendas públicas, é abordado por inúmeras pessoas para registros fotográficos. A existência

desses registros não significa relação pessoal, profissional ou política”, ressalta a nota.

Durante a sabatina, ao ser questionado sobre a relação de Roberta Luchsinger com o filho, o empresário Fábio Luís Lula da Silva, e com o ex-chefe de gabinete da Presidência Marco Aurélio Ribeiro Santana, o Marcola, Lula afirmou que não tinha conhecimento de quem seria a lobista.

“Eu não conheço essa moça, nunca vi essa moça na minha vida, nunca conversei com essa moça, ela nunca esteve próxima de mim”, frisou o presidente.

Luchsinger é ligada a Antônio Carlos Camilo Antunes, mais conhecido como Careca do INSS, em negociações do Ministério da Saúde. Antunes é o principal personagem envolvido na trama de descontos bilionários ilegais contra beneficiários do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS).

A Polícia Federal investiga suposto tráfico de influência da parte de Lulinha para beneficiar empresas de saúde ligadas a Luchsinger. Marcola, por sua vez, teria tido contas pagas e feito pedidos de bens caros para auxiliar a lobista em contratos no governo federal.

“Esforço incomum”

Ontem, Lula pediu a apoiadores para fazerem um “esforço incomum” para impedir que a oposição vença a disputa pela Presidência e pelos governos estaduais. Em discurso em Salvador, o candidato à reeleição destacou que são 36 dias cruciais para consolidar a “vitória no Brasil e na Bahia”.

“São 36 dias que a gente tem de fazer um esforço incomum para que a gente não deixe o povo ser vítima de mentira, não deixe o povo ficar sendo enganado pela internet e para que a gente não

permita que o Brasil tenha um retrocesso”, destacou.

Lula afirmou também que o governo tem “muito a fazer” e disse que as gestões petistas possuem o histórico de cumprir promessas de campanha.

Entre as promessas de Lula, está a melhoria da qualidade de educação e a formação de profissionais para o desenvolvimento da inteligência artificial. Lula também declarou que é preciso tornar o Brasil um exemplo no combate à violência contra a mulher.

No discurso, Lula também explorou um mote que está sendo costumeiramente utilizado pela campanha, que é o da soberania nacional, especialmente após os embates com a política externa dos Estados Unidos.

Ele ressaltou que a política externa passará a ser “ativa e altiva”. “Quem dá ordens são os brasileiros”, disse.